

São Josemaria e o meu trabalho como pintora

María Balmaceda é uma pintora chilena que conheceu São Josemaria em Santiago do Chile em 1974. Aprendeu do fundador do Opus Dei a impregnar de fé o seu trabalho profissional.

24/02/2012

María Balmaceda é uma pintora chilena que conheceu S. Josemaria em Santiago do Chile em 1974.

Aprendeu do fundador do Opus Dei a impregnar de fé o seu trabalho profissional. Assim o conta ela própria:

Conheci S. Josemaria numa tarde de muita chuva..., era a primeira palestra que dava estando no Chile, o primeiro encontro com as mulheres. E eu tinha sido convidada para uma tertúlia com as senhoras. E à última hora disseram-me para não ir. Mas fui na mesma, fui porque estava à espera de um bebé que ia nascer dentro de muito poucos dias e disse: “Bem, se não vou agora, posso ficar sem o conhecer, e esperei tanto por isto, e arranjei-me um pouco e fui.

“Vem, minha filha, mas com cuidado. Esta é mais valente, porque está à espera de bebé, e vem aqui.” Essa força que transmitia e, ao mesmo tempo uma naturalidade, com uma alegria muito bela. Era forte... as

suas mãos... o seu olhar... o seu modo de falar.

S. Josemaria fez-me vários favores..., vários. Há um livro que me emociona muito: Sulco. O título já por si impressiona, porque é isso: ir deixando marca ou seguir a marca; há um sulco, um caminho que se abre. Eu procuro Deus através das cores, das formas, daquilo que digo nos quadros. Contudo, onde mais encontro Deus é na natureza; no mar, nos bosques.

S. Josemaria ajuda-me a pintar, ajuda-me a perseverar. Ajuda-me muito. Essa perseverança: esse pintar quando me apetece, quando não me apetece, continuar. É esta a minha santificação.

dev.opusdei.org/pt-br/article/s-josemaria-e-o-meu-trabalho-como-pintora/ (11/08/2025)